

# Tucano livre de denúncia

Por unanimidade, a Mesa Diretora do Senado decidiu ontem arquivar a representação do PSOL contra o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), na qual o partido pedia a investigação do tucano com o esquema do mensalão mineiro.

Integrantes da Mesa avaliam que as denúncias contra Azeredo se referem a fatos supostamente cometidos antes dele assumir o mandato no Senado e por isso não configurariam quebra de decoro parlamentar.

Os senadores negaram que tenham feito uma espécie de "acordão" para beneficiar Azeredo e o presidente licenciado do Senado, Renan Calheiros, ao mesmo tempo. "Eu repudio qualquer tipo de acordo. Trata-se de uma questão ética, temos que verificar se houve que-

bra de decoro parlamentar ou não. Não há motivo para barganhas, trocas de interesse. Não se está em um balcão de negócios. Moeda de troca, nesse caso, não aceitamos", disse Álvaro Dias (PSDB-PR).

Integrantes da Mesa foram acusados de estar negociando um acordo para arquivar os dois processos simultaneamente, já que a oposição é contra a abertura de processo para investigar Azeredo, enquanto os aliados de Renan não desejam mais um processo contra ele.

Para Azeredo, a decisão de arquivar a representação contra ele seguiu o entendimento de que fatos anteriores ao mandato não configuram quebra de decoro. Ele lembrou que o Conselho de Ética já havia arquivado processo em 2006.